



## 9º UNICULT

### O FIM É APENAS O COMEÇO

#### Autor(es)

---

LAURA LEITE FERREIRA

#### Desenvolvimento

---

Anastácia não se sentia bem, não estava mais na meia idade, tinha cabelos curtos e olhos esverdeados. Levantou da cama e foi se olhar no espelho, viu os em seu corpo que o tempo tinha feito. Quem diria que os oitenta e sete anos faria tantos estragos? Abriu a janela e viu ao leste o nascer do Sol, sentiu saudades de quando era jovem. De todas as aventuras que um dia viveu. Ali em pé na janela lembrou do dia em que conheceu o amor da sua vida, o primeiro e ultimo homem que ela já tinha amado. Olhou para baixo da janela e ali estava à loja da dona Carmem, onde eles haviam se conhecido. Lembra que era uma tarde ensolarada, ele estava vestido com uma calça Jeans e uma blusa branca. Não houve trocas de palavras, eles apenas se olharam e foi como se fossem almas gêmeas. Viveram felizes até seu amor morrer de enfarte. De repente se viu ali, parada na frente da janela, viúva. Rapidamente fechou a janela e pôs-se a se deitar novamente na cama, desejava continuar até a eternidade para poder se juntar a seu amor. Mas, como os outros dias, ela tinha que levantar para fazer os serviços da casa e olhar seus netos. Ao levantar, se trocou e foi arrumar as coisas. No final do dia, se viu ali na cama novamente, sozinha. Pensou em como seria diferente se seu marido ainda fosse vivo. Ia relembrar novamente o passado, mas ouviu a voz do seu marido, chamando-a, o que ela acreditava que era impossível, pois ele havia falecido há alguns anos. Então Anastácia apenas fechou os olhos e seguiu para a luz que via naquela escuridão, no final, junto a essa luz. Por mais estranho que pareça, ela sentiu alegria. Quando chegou no final, na luz, junto a sombra viu uma linda paisagem e uma casa, como um dia havia sonhado. No mesmo momento sentiu como se não houvesse mais chão, como uma pena, ela caiu, caiu no lago que havia na paisagem, era como se não respirasse, sentiu agonia, sentiu um certo desespero. Depois foi como se tivesse voltado, abriu seus olhos e se levantou, olhou no espelho e não havia reflexo. Ouviu certa movimentação na casa, desceu as escadas e viu sua família agoniada, mas ninguém a notou. Sentia dor, uma dor que nunca havia sentido antes. Depois uma certa alegria e depois uma tristeza, não sabia o que estava acontecendo. Foi para seu quarto, voltou a se olhar no espelho, houve um estranhamento, ela estava jovem novamente, estava bonita com vinte e poucos anos de idade. Além do seu reflexo no espelho havia uma sombra, virou-se mas no quarto não havia nada, sentiu um arrepio, olhou outra vez para o espelho e reconheceu aquela sombra. Era seu marido.